

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA GRUPOS MINORITARIZADOS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PRIVADOS DE LIBERDADE

THAYANE SILVA CAMPOS ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações de pesquisa, extensão e ensino do projeto de extensão intitulado "Eu, latino-americano: a busca da identidade latino-americana e da identidade individual dos reclusos da APAC de Viçosa, MG", vinculado à Universidade Federal de Viçosa (UFV). As atividades são desenvolvidas na Escola Estadual Cid Batista, com alunos privados de liberdade, que estão na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), na cidade de Viçosa/MG. No local proporciona-se aos discentes aulas de língua espanhola, com temáticas interdisciplinares, de acordo com as matérias que os estudantes possuem na grade curricular. A intenção é permitir que eles se identifiquem como parte da América Latina, mostrando que o conceito de latino-americano vai além das fronteiras e do idioma. O projeto também visa possibilitar às alunas do curso de Licenciatura em Letras - Português/Espanhol a prática pedagógica em um contexto diferente do qual fazem parte na disciplina de Estágio Supervisionado, permitindo que tenham contato com uma diferente metodologia de ensino, de acordo com o contexto e as particularidades do lugar onde estão inseridas. Dessa forma, o projeto conta com uma bolsista e duas voluntárias do curso anteriormente referido. Além das aulas semanais que ministram na escola da APAC, as discentes participam de grupo de estudos em que se discute textos teóricos relacionados à Formação de Professores e a América Latina (BARCELOS, 2010); (PELLIM, 2010), (QUENTAL, 2012); (IRINEU, 2014); (LIMA, 2013); (ZOLIN-VESZ; BARCELOS 2014); (LIMA; SILVA; MACHADO 2014); (MOTA; IRALA 2014); (LIMA; CORTEZ 2014) Educação de Jovens e Adultos (LABELLA-SÁNCHEZ, 2012); (SILVA, 2004); (MACHADO, 2008); (SAMPAIO, 2005), Interdisciplinaridade (GARCIA 2012); (THIESEN 2008). Sobre essa última, especificamente, Irineu (2014) destaca que a cultura latina é um objeto de complexa interpretação e compreensão, porque a imagem (ou a ausência dessa imagem) construída da América Latina é fruto de um silenciamento dos trabalhos sobre este continente. O autor ressalta ainda que o silenciamento se dá também nos cursos de Letras, que privilegiam as culturas europeia ou norte-americana ao formar professores. Por isso, as aulas na APAC são voltadas para os países que compõem a América Latina, permitindo o reconhecimento cultural e linguístico das diferenças e semelhanças e de como somos únicos,

mas também parte de um todo - brasileiro-latino-americanos, além de proporcionar atividades voltadas para a reflexão da identidade dos próprios alunos e das professoras em pré-serviço, contribuindo, inclusive, para uma formação mais aprofundada dessas discentes. Para isso, utilizamos diversos recursos didáticos, a fim de levantar discussões e proporcionar uma integração e identificação latino-americana. Como resultados do projeto, em julho deste ano expomos todos os trabalhos na X Troca de Saberes da UFV, com o objetivo de difundir as atividades realizadas na APAC e o projeto de extensão. Além disso, em novembro próximo teremos a apresentação dos três coletivos elaborados pelas professoras juntamente com os alunos, em que serão expostas em um evento aberto à familiares e amigos dos privados de liberdade as atividades desenvolvidas ao longo deste ano. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas com o referido projeto de extensão, mostrando a importância em desenvolver, tanto com discentes quanto com docentes, questões espaciais e políticas, trabalhar a interdisciplinaridade e uma educação diversificada e interligada, rompendo preconceitos e estereótipos dos povos latino-americanos. Por fim, também temos como finalidade expor a importância de projetos como esse para a formação docente no Brasil, principalmente em um momento de crise democrática.

Referências ESCOLA ESTADUAL CID BATISTA. Projeto Político Pedagógico. Viçosa, 2017, 23 p. FALCÃO, A. L. S; CRUZ, M. V. G. O Método APAC - de Proteção e Assistência aos Condenados: análise sob a perspectiva de alternativa penal. In: Anais do VIII CONSAD de Gestão Pública. Brasília: 2015. IRINEU, L.M. Memórias sobre a América Latina na formação de professores de espanhol. IN: A (In)Visibilidade da América Latina na Formação do Professor de Espanhol. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014, p.21-39. LABELLA-SANCHEZ, N. La enseñanza del español en la educación de jóvenes y adultos como posibilitadora de inserción social. In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (Org.) Se hace camino al andar: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2012. Pp. 81-95. LIBERALI, F. C. Formação de professores de línguas; rumos para uma sociedade crítica e sustentável. In: GIMENEZ, T.; MONTEIRO, M. C. G. (Orgs). Formação de Professores de Línguas na América Latina e Transformação Social. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. p.71-91. LIMA, L. Representações sobre a América Latina em livros didáticos de língua espanhola, de história, de geografia e de sociologia. In: ZOLIN-VESZ, F. (Org.) A (In)Visibilidade da América Latina no Espanhol. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p.29-50. LIMA, L. M.; CORTEZ, M. Contribuições do intercâmbio no âmbito do MERCOSUL para as discussões sobre a (in)visibilidade da América Latina na formação de professores de espanhol e de português. In: LIMA, L. M. (Org.) A (In)Visibilidade da América Latina na Formação do Professor de Espanhol. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p.111-125.

Palavras-chave: .